

PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATEGICO

2015/2019

**Título**

Plano de Desenvolvimento Estratégico 2015/2019

Coordenação de Edição

Fernanda Príncipe

António Ferreira

Layout Gráfico e Design

Diogo Araújo

Propriedade

Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis (ESEnfCVPOA)

ISBN

978-989-98837-0-3

Impressão

ESEnfCVPOA

Tiragem

100

Ano

2014



ÍNDICE

Nota de abertura.....	5
Introdução.....	7
Missão, visão e valores.....	8
Síntese do diagnóstico	10
Eixo 1: Ensino e formação	15
Eixo 2: Desenvolvimento humano	21
Eixo 3: Investigação e desenvolvimento	24
Eixo 4: Gestão e desenvolvimento sustentado	27
Eixo 5: Prestação de serviços à comunidade	30
Eixo 6: Mobilidade e cooperação internacional.....	32
Monitorização e avaliação da estratégia	34
Gestão de risco.....	35
Nota final.....	36



Nota de Abertura



A Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Oliveira de Azeméis (EEnfCVPOA) apresenta o seu Plano de Desenvolvimento Estratégico 2015-2019 (PDE), tendo em conta os desafios permanentes que se colocam às Instituições de Ensino Superior, exigindo uma abordagem estratégica aos diferentes níveis da organização.

Assim, este documento no respeito pelos princípios da Cruz Vermelha Portuguesa, pedagógicos e científicos, da qualidade, da investigação, da internacionalização, da autonomia e da partilha entre as pessoas, perspetiva o trabalho a desenvolver para o período de quatro anos.

A sua elaboração teve a participação efetiva de todos os colaboradores (docentes e não-docentes, incluindo os estudantes e antigos estudantes e representantes da comunidade) através de diferentes contributos fornecidos nas reuniões realizadas, para o efeito. Sem dúvida que a partilha de opiniões e experiências, por cada um e por todos, foram fundamentais para a concretização deste instrumento de gestão. Estou certo de que todos contribuirão, igualmente, para a sua concretização.

Um dos principais objetivos do PDE é justamente afirmar a ambição de tornar a instituição de referência Nacional e Internacional pela qualidade do ensino e da aprendizagem ao longo vida, da prestação de serviços à comunidade, da investigação e da internacionalização, numa permanente melhoria contínua, mantendo e até reforçando a nossa matriz identitária.

Uma das grandes linhas de força do PDE é a aposta na coesão da comunidade académica no respeito pelas diferenças individuais na prossecução dos objetivos institucionais, pela melhoria dos processos de comunicação interna e externa e pela cooperação efetiva com os parceiros.

Optamos por uma estrutura que evidencie as grandes linhas estratégicas, designadas por eixos, pela definição de objetivos estratégicos, ações e respetivos indicadores numa perspetiva de maior eficácia no controlo da sua execução.

Presidente do Conselho de Direção

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Henrique Pereira'.

(Prof. Doutor Henrique Pereira)



CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
WWW.ESENTCVPOA.EU

ESE
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
CRUZ VERMELHA PORTUGUESA
CLÍNICO DE LISBOA



INTRODUÇÃO

Os estatutos da ESEnCVPOA prevêm na alínea f) do número 2 do artigo 27º publicados no DR. 2ª Série – Nº 164 – 25 de Agosto de 2009, que é da competência específica do Presidente do Conselho de Direção o envio da proposta do Plano de Desenvolvimento Estratégico (PDE) à Entidade Instituidora – Cruz Vermelha Portuguesa.

O PDE define o planeamento estratégico e de política organizacional que assenta na consolidação da missão e dos compromissos para o futuro, enquanto Instituição de Ensino Superior (IES) de reconhecido mérito nacional e internacional. A construção deste PDE, desenvolveu-se através de uma dinâmica, cooperação e envolvimento de toda a comunidade educativa, assente nos valores da responsabilidade, da transparência e da confiança.

A metodologia utilizada atendeu aos referenciais nacionais e internacionais, sem prejuízo da evidente integração da ESEnCVPOA na comunidade em que se insere. Tivemos como ponto de partida uma reflexão retrospectiva, assente num processo contínuo de monitorização, de auto-avaliação e avaliação externa sobre o contexto actual da Escola, expressa na análise SWOT, assim como, numa reflexão prospetiva com a integração de processos de gestão de risco.

A ESEnCVPOA consciente dos atuais desafios, na sua política para a garantia da qualidade, tem desenvolvido um conjunto de instrumentos e mecanismos formais de avaliação, revisão periódica e monitorização dos cursos em funcionamento, organização e serviços através de uma recolha e análise sistemática de dados que considera relevantes para a orientação estratégica. Neste sentido, apresentamos o planeamento de objetivos/ações, com respetivos indicadores pelos diferentes eixos.

A ESEnCVPOA através deste PDE, pretende continuar num percurso capaz de responder aos desafios da inovação, do conhecimento, da amplificação da intervenção à comunidade e sociedade em geral, renovando a sua posição como IES de referência.



MISSÃO, VISÃO E VALORES

A ESEnfCVPOA é uma instituição de Ensino Superior Politécnico, inserida no Município de Oliveira de Azeméis, criada pelo Decreto – 3/2002 de 6 de fevereiro, tendo como Entidade Instituidora a Cruz Vermelha Portuguesa.

Missão

Desenvolver o Ensino da Saúde no âmbito do Ensino Superior Politécnico, a investigação, a aprendizagem ao longo da vida e a prestação de serviços à comunidade, adequado às necessidades da sociedade atual visando um desempenho profissional de excelência. Promover políticas de saúde e bem-estar que contribuam para um contexto académico salutogénico.

Visão

O Plano de Desenvolvimento Estratégico 2015/2019, apresenta uma visão que reafirma o papel da ESEnfCVPOA e o seu posicionamento como instituição de referência. Assim, nos próximos quatro anos, a ESEnfCVPOA pretende:

- **Reforçar o reconhecimento pela qualidade de ensino**, colaborativo e inovador, criativo e empreendedor, num espaço global em transformação, orientado para as novas necessidades do mercado de trabalho, formação ao longo da vida, cultura, artes e desporto;
- **Ampliar o reconhecimento pela investigação e desenvolvimento de boas práticas**, com extensão e articulação com a comunidade académica, regional, nacional e internacional assumindo-se como um parceiro estratégico no âmbito da investigação interdisciplinar;
- **Manter o reconhecimento como Escola sustentável**, através do seu espírito de voluntariado, responsabilidade social, comprometimento com o futuro dos seus estudantes, dinamização de redes com instituições nacionais e internacionais de âmbito educativo e empresarial, assim como, na adopção de comportamento ecológicos sustentáveis;
- **Ser reconhecido como Instituição de Ensino Superior salutogénica**, através de uma ação multidisciplinar e mobilizadora de toda a comunidade educativa, para intervenções de promoção da saúde e bem-estar com extensão à comunidade com impacto eficaz dos seus projetos de intervenção.



Valores

Conhecimento: Promoção da inovação, da criatividade e do empreendedorismo, como fatores essenciais da comunidade acadêmica à criação de conhecimento científico, cultural e artístico, a formação de nível superior, intensamente enraizada na investigação, na criação de valor social e económico do conhecimento e a participação ativa no desenvolvimento das comunidades onde está inserida.

Competências: Capacidade de transformar conhecimento em competências, com capacitação para a tomada de decisão, autónoma e baseada na evidência, através da resolução de problemas dos contextos atuais.

Ética: cultivar a responsabilidade e prática profissional agindo com respeito e transparência, salvaguardando a liberdade intelectual para ensinar e investigar, autonomia e independência no respeito pelos fins estratégicos e operacionais definidos pela Escola.

Responsabilidade Social: cultivar o compromisso social enquanto agente de promoção social, favorecendo uma relação de maior confiabilidade e credibilidade entre a Escola e os diferentes parceiros/redes, reforçando e fortalecendo a imagem organizacional junto da cidade, da região e do país.

Solidariedade: preocupação de prestar apoio e auxílio voluntário, a todos os que evidenciem necessidades, ao nível local e regional, de proteger a vida e a saúde, de promover o respeito pela pessoa humana, de favorecer a compreensão, a cooperação e a relações entre os indivíduos.

Transparência: Equidade de acesso e tratamento, independentemente do género, da ordem social, de cariz cultural, étnico, político ou religioso.

Confiança: promover uma visão positiva de reconhecimento da CVP, com base nas experiências passadas que corroboram um padrão esperado (previsibilidade do comportamento), valores partilhados, percebidos como compatíveis fortemente enraizada nos seus princípios fundamentais.

SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

A ESEnFCVPOA ciente do seu percurso, procura junto da comunidade académica desenvolver um conjunto de atividades que visem um conhecimento interno profundo através de processos de auscultação dos intervenientes, tendo para isso desenvolvido uma análise SWOT, que permitisse um enquadramento da situação atual da Escola.

Pontos Fortes

Representação/aceitação social

- Boa reputação e prestígio regional, nacional e internacional na área de enfermagem
- Presença da escola como conselheira no Município e nos Agrupamentos de Escolas
- Parcerias com instituições regionais (IPSS)
- Reconhecimento do potencial de desenvolvimento regional – entidades e parceiros e empregadoras

Organização interna

- Compromisso com a Qualidade traduzida pelas sucessivas renovações da certificação
- Boa qualidade das Infraestruturas e meios didáticos
- Processos de comunicação interna e externa

Ensino e formação

- Reconhecimento pelas instituições de saúde parceiras da qualidade do ensino que praticamos
- Oferta formativa pós-graduada
- Oferta formativa na formação contínua

Investigação

- Ambiente académico adequado à integração progressiva dos estudantes na investigação
- Parcerias recentes (CEIUC, PEER, JIP)

Internacionalização

- Diversidade de experiências internacionais
- Participação em programas internacionais (COEHRE)

Desenvolvimento humano

- Adequação do corpo docente (indicadores A3es)
- Título de Especialista na área científica enfermagem
- Qualidade do Corpo docente e não docente

Pontos Fracos

Ensino e Formação

- Redução do número de estudantes matriculados no 1º Ciclo de estudos
- Espaços destinadas a associações juvenis (AA, Tunas e Voluntariado)
- Espaços destinados a trabalho autónomo e tutorias
- Rede de cooperação nacional e internacional
- Ausência de instalações desportivas
- A existência apenas de um curso de licenciatura
- Necessidade de melhorar as tecnologias de ensino laboratorial
- Falta de oferta formativa b-learning e e-learning

Investigação

- Número reduzido de publicações científicas com peer review e fator de impacto

Ambiente Envolvente

- Fraca envolvência com tecido empresarial de OAZ
- Fraca comunicação com a ESSCVP

Oportunidades

- Região fortemente industrializada com potencial para o desenvolvimento do ensino na área da saúde ocupacional
- Crescente envolvimento dos estudantes em atividades de apoio à comunidade
- Fortalecimento da Cooperação com a rede CVP e criação de projetos conjuntos

- Criação de cursos à distância
- Criação do IPCVP
- Empregabilidade na área científica Enfermagem no Espaço Europeu
- Criar ofertas formativas para estudantes internacionais (Summer School)

Ameaças

- Continuidade da crise económica nacional e da instabilidade macroeconómica internacional, com um forte estrangulamento da economia nacional (altas taxas de desemprego, diminuição do consumo, incerteza, redução do número de estudantes, ...)
- Menor disponibilidade das famílias, para investirem na educação/formação, especialmente a superior
- Forte concorrências das Escolas Públicas, pela situação geográfica e valores da propina
- Dificuldades decorrentes da fixação dos docentes à Escola
- Forte declínio da taxa de natalidade nacional
- Baixa capacidade de recrutamento de enfermeiros pelas instituições de saúde regionais públicas e privadas



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ESEnCVPOA tem uma estrutura organizacional, assente em competências estatutárias dos órgãos de gestão, gabinetes e serviços.

A garantia da qualidade da escola assenta num SIGQ que incorpora as recomendações e disposições legais nacionais: Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) - Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro; Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (RJAES) - Lei nº 38/2007, de 16 de agosto; Decreto - lei nº 369/2007 - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), e internacionais: European Standards and Guidelines for Quality Assurance - ENQA (European Association for Quality Assurance in Higher Education), Frameworks for Assessing Learning and Development Outcomes (FALDOs) - CASHE (Council for the Advancement of Standards in Higher Education); Using Learning Outcomes – EQF (European Qualification Framework); integra os valores universais da Cruz Vermelha Portuguesa; reflete os requisitos da Ordem dos Enfermeiros e do International Council of Nurses e a cultura de qualidade desenvolvida desde a sua criação da ESEnCVPOA.

Este sistema interage de forma contínua com os vários atores em diversos níveis da organização e com diferentes graus de responsabilidade. Para que a garantia da qualidade seja assegurada, é necessário controlar, regular e monitorizar as interações de todos os intervenientes neste processo.

A operacionalização da qualidade caracteriza-se por uma ação individual e coletiva promotora de qualidade, em cada uma das quatro vertentes (ensino e aprendizagem, investigação, formação contínua e serviço à comunidade).

A articulação ao nível estratégico concretiza-se através da ação dos órgãos de gestão, serviços, e coordenação pedagógica, e pressupõe um acompanhamento permanente por parte dos órgãos de gestão e coordenação científica e pedagógica.

O Conselho Consultivo e o Provedor do Estudante desempenham também um papel importante no apoio e melhoria do SIGQ no âmbito das suas competências.

Os serviços administrativos constituem uma base fundamental do sistema no que diz respeito à execução, cumprimento dos procedimentos e à monitorização das atividades de ensino e aprendizagem.

Os parceiros estratégicos da ESEnCVPOA, contribuem igualmente para o sistema, acrescentando valor à sua missão, no processo de aprendizagem ao longo da vida, ao nível científico, social, cultural e artístico, e promovendo também, o desenvolvimento da comunidade.



TEMAS ESTRATÉGICOS E EIXOS DA AÇÃO

Na sequência das políticas estratégicas incorporadas na visão da ESEnfCVPOA para os próximos quatro anos, os objetivos definidos assentam em três grandes temas, que serão os pilares estratégicos para a Escola. São eles:

Tema Estratégico: Qualidade no Ensino e Formação Cruz Vermelha Portuguesa

Tema Estratégico: Excelência na Investigação, Inovação e Desenvolvimento de Boas práticas

Tema Estratégico: Intervenção Comunitária e Social

Enquanto IES de reconhecido mérito pretendemos manter os dois primeiros temas como prioridades estratégicas. O terceiro tema evidencia a importância que a CVP tem junto da comunidade, no desenvolvimento da sua responsabilidade social, contribuindo simultaneamente para o desenvolvimento dos contextos onde intervêm, com suporte num modelo educativo alicerçado no desenvolvimento de competências dos nossos estudantes nos contextos de prática clínica.

Embora estejam definidos os temas estratégicos, iremos apresentar os objetivos definidos para estes, numa inter-relação com os eixos de ação que levam à concretização dos compromissos, da Visão e da prossecução da Missão da Escola.

Assim, o Plano de Desenvolvimento Estratégico 2015/2019 permite-nos adotar medidas eficazes de garantia da sustentabilidade face à concretização do planeamento de atividades e programas integrados para cada eixo, no cumprimento dos objetivos e metas definidas.

O planeamento dos objetivos, desenvolvimento de atividades e monitorização dos processos encontram-se estruturados através dos seguintes eixos:



EIXO 1: ENSINO E FORMAÇÃO

A ESEnfCVPOA pretende afirmar-se como uma referência, onde o ensino e a aprendizagem ao longo da vida CVP em Enfermagem se focam no desenvolvimento de competências profissionais centradas numa aprendizagem colaborativa para a prática profissional autónoma num contexto de permanente mudança das práticas em cuidados de saúde.

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
ENSINO E FORMAÇÃO	Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem		
		Manter acreditação dos ciclos de estudos em funcionamento e auto-avaliação	- N.º de cursos acreditados em funcionamento
		Dar continuidade à implementação do “Modelo Educativo da ESEnfCVPOA”	- Plano disseminação Modelo Educativo na comunidade académica
		Integrar projetos de investigação desenvolvidos pelos estudantes no GID	- N.º de projetos de investigação
		Constituir turma TP, PL e OT com número de estudantes adequados às metodologias de ensino	- % UC de acordo com indicação do PO10, reflectidas no Serviço Docente Anual
		Estimular ao “Atendimento ao Estudante” – tutoring/coaching	- N.º de atendimentos realizados
		Monitorizar o cumprimento dos Planos de Estudos em funcionamento	- Relatório Anual de Monitorização do Cumprimento do Plano de Estudos - % cumprimento do Plano de Estudos
		Sistematizar orientações dos órgãos de gestão que se enquadrem no âmbito de uma revisão curricular	- Registo de orientações no âmbito da Revisão Curricular
		Monitorizar os níveis de satisfação dos estudantes	- Índice de satisfação global dos estudantes do 1º ciclo de estudos - Índice de satisfação global dos estudantes dos cursos Pós-Licenciatura - Índice de satisfação global dos estudantes dos cursos Pós-Graduação Índice de satisfação global dos estudantes do 2º ciclo de estudos
		Adotar metodologias ativas e fomentar um ensino centrado no estudante	- Registo reunião de coordenação

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
ENSINO E FORMAÇÃO			- Análise SWOT com os estudantes - Rácio de Unidades Curriculares na plataforma Moodle, face ao Plano de Estudos
	Promover a eficiência pedagógica e sucesso escolar		
		Promover a eficiência pedagógica	- % estudantes que completam o curso em n anos
		Promover e monitorizar sucesso escolar	- Dossier de aproveitamento escolar - Taxa de sucesso escolar por ano letivo
		Incluir nas UC's competências de natureza extra-curricular	- N.º de atividades extra-curriculares por ano/1º ciclo de estudos
		Identificar e apoiar estudantes em situações de risco, através de um Plano Individual de Acompanhamento - PIA	- N.º de atendimentos pelo GAE no âmbito do apoio académico - N.º de PIA
		Promover eficiente gestão do stress dos estudantes	- N.º ações desenvolvidas na área da gestão de stress
	Implementar metodologias de ensino à distância		
		Oferecer UC em <i>b-learning</i>	- N.º de UC em <i>b-learning</i>
		Oferecer UC em Bilingue (PT e IN)	- N.º de UC em Bilingue (PT e IN)
		Promover metodologias de ensino e avaliação à distância	- N.º de cursos com uso de metodologias <i>b-learning</i>
		Promover a utilização de videoconferência/plataformas Web	- N.º de cursos com uso destas ferramentas
	Reorganizar a oferta Formativa		
		Rever a oferta formativa com base na identificação de necessidades formativas dos profissionais de saúde e comunidade em geral	- Diagnóstico de necessidades formativas - Rácio candidatos/vagas
		Acreditar novos ciclos de estudos	- N.º de cursos submetidos à A3es com acreditação

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
ENSINO E FORMAÇÃO		Propor novos cursos atendendo aos critérios regulamentados internamente	N.º de Cursos Pós-Licenciatura N.º de Cursos Pós-Graduado
		Reestruturar e Implementar Plano Anual de Formação Contínua	- % concretização de cursos realizados - % cursos realizados com financiamento - % cursos realizados auto-financiados
		Realizar “Semana de Formação Contínua”	- N.º de indivíduo envolvidos
	Garantir o desenvolvimento de competências definidas nas Organizações das UC, promovendo novas e melhores práticas e metodologias de ensino		
		Promover anualmente revisão das OUC e respetivo referencial de competências	- Rácio OUC revistas/UC Plano Estudos 1º ciclo de estudos - Registo de reunião de coordenação do planeamento semestral
	Fomentar a empregabilidade e empreendedorismo dos Diplomados		
		Monitorizar o acompanhamento da empregabilidade dos diplomados	- % de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos - % de diplomados que obtiveram emprego em sectores de actividade relacionados com a área do ciclo de estudos - % de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de actividade
		Promover atividades facilitadoras da inserção na vida ativa	- N.º de ações sensibilização/formação desenvolvidas - % de estudantes que frequentaram as ações - Dia Aberto ao Empreendedorismo - Dia Aberto ao Empreendedorismo - N.º Diplomados envolvidos no Dia Aberto ao Empreendedorismo - Base de dados de ofertas de emprego - Base de dados da empregabilidade dos diplomados nacional e internacional - N.º Diplomados apoiados na Inserção na Vida ativa

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
ENSINO E FORMAÇÃO		Promover atividades de Empreendedorismo Concurso de Empreendedorismo	- <i>Speech</i> realizados pelos estudantes na UC Identidade Profissional e Dia Aberto Empreendedorismo
		Manter apoio a candidaturas internacionais ao mercado de trabalho	- N.º de candidaturas apoiadas
	Promover a mobilidade de docentes e não docentes, no âmbito dos ciclos de estudos em funcionamento		
		Promover o programa ERASMUS + junto dos docentes e não docentes	- N.º de docentes e não docentes <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>
	Promover a atração de novos estudantes nos diferentes regimes de acesso e ingresso		
		Manter o Programa de Divulgação e Marketing da ESEnFCVPOA Programas "Acerta em Cheio" e iPhone 112	- N.º estudantes abrangidos pelos programas - Nota de ingresso dos candidatos
		Promover anualmente as edições do Curso de Verão	- N.º de participantes
		Promover a oferta educativa através de redes sociais	- N.º de visualizações - N.º de Likes
		Diversificar vias de disseminação do Plano de Divulgação e Marketing	- % cumprimento Plano de Divulgação e Marketing
	Atrair novos estudantes, dinamizando o efeito de multiplicação pelos pares		
		Reforçar os programas de angariação de novos públicos par a par	- N.º ingressos pelos programas instituídos
		Dar continuidade aos projetos de educação por pares na rede escolar	- N.º de projetos desenvolvidos com educação por pares
		Promover a Integração dos novos estudantes: Receção ao Caloiro	- Plano de integração dos novos estudantes na ESEnFCVPOA (Comissão Praxe)
	Intensificar a política de prestação de apoio diferenciado aos estudantes carenciados		
		Manter apoio social aos estudantes	- N.º de bolsas atribuídas - N.º fogos oferecidos a estudantes carenciados - N.º de cheques formação

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
			- Verba atribuída anualmente em apoio social
		Criar parcerias com entidades da comunidade para apoio social aos estudantes	- N.º de parcerias - N.º de estudantes apoiados
Intensificar uma política da prática desportiva, cultural e recreativa a um número cada vez maior de estudantes			
		Manter equipa de futsal da ESEnFCVPOA	- Registo de atividade pela AAESEnFCVPOA
		Promover a realização de I Torneio de Futsal da ESEnFCVPOA	- Concretização do I Torneio de Futsal ESEnFCVPOA
		Promover a implementação do Programa de Comemoração dos 150 anos CVP	- Programa de Comemoração dos 150 anos da CVP - % cumprimento do Programa definido
		Integrar em horário letivo, actividades designadas de “Saúde e Bem-estar”	- Atividades previstas em horário - N.º de estudantes envolvidos
		Promover a participação dos colaboradores docentes em atividade “Saúde e Bem-estar”	- N.º de colaboradores envolvidos
		Participar no Mercado à Moda Antiga em OAZ	- Registo de participação pela AAESEnFCVPOA
		Dotar AAESEnFCVPOA de novo espaço físico	- Novo espaços físicos atribuído
		Criar equipa de basquetebol da ESEnFCVPOA	- Equipa de basquete - % estudantes na equipa de basquetebol
		Criar grupo de caminhadas da ESEnFCVPOA – CVP Runners	- N.º de participantes da comunidade académica
Envolver os antigos estudantes (associação de antigos estudante)			
		Promover um Encontro Anual <i>Alumni</i>	- N.º de participantes no encontro
		Atribuir espaço à AAESEnFCVPOA na Newsletter da ESEnFCVPOA	- N.º de antigos estudantes envolvidos
		Promoção do concurso “Embaixador da ESEnFCVPOA”	- Prémio atribuído
		Promoção do concurso “De estudante a formador”	- Prémio atribuído

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
	Atrair novos públicos (<i>Summer School</i>)		
		Promover a realização de <i>Summer School</i> (estudantes internacionais)	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de cursos propostos - N.º de cursos realizados - N.º de participantes

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO HUMANO

A qualidade das pessoas, docentes e não docentes, é factor determinante para que a Escola possa atingir um patamar de prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

É também importante assegurar a plena satisfação dessas pessoas com as condições que a Escola lhes proporciona para a sua realização pessoal e profissional. Para o garantir a ESEnCVPOA propõe-se desenvolver uma política de gestão de recursos humanos baseada nos princípios de rigor, comprometimento e de reconhecimento do mérito, a concretizar em acções específicas no período 2015-2019:

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
DESENVOLVIMENTO HUMANO	Garantir exigência em todos os processos de recrutamento de modo a que a qualidade seja o critério diferenciador na seleção		
		Manter processo de recrutamento com base nas competências definidas e funções a desempenhar para a categoria profissional a concurso	- Processo de recrutamento
		Manter atualizada a matriz de competências dos docentes	- Matriz de competências do docente - Regulamento da Atividade Docente
	Manter corpo docente próprio com os requisitos legais para a acreditação dos cursos em funcionamento		
	Monitorizar constituição do corpo docente (ETI), face ao número de estudantes matriculados no 1º ciclo de estudos	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de inscritos em doutoramento por docente doutorado ETI - N.º de doutoramento concluído por docente doutorado ETI - N.º de docentes (doutorados+especialistas) ETI/Número de docentes ETI - N.º de docentes doutorados a tempo integral/ Número de docentes - N.º de especialistas/Número de docentes - N.º de docentes (coordenadores+adjuntos) /Número de docentes - N.º de docentes convidados/Número de docentes - N.º de professores coordenadores/Número de professores - N.º de estudantes inscritos no 1º Ciclo/Número de docentes ETI - N.º de estudantes inscritos no 1º Ciclo/Número de docentes (doutorados+especialistas) ETI -Números de estudantes inscritos no 1º Ciclo/Número de não docentes ETI -N.º de docentes ETI/Número de não docentes ETI 	

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
DESENVOLVIMENTO HUMANO	Apoiar a formação e a qualificação dos colaboradores num quadro adequado de cumprimento da missão da Escola e da legislação aplicável		
		Promover a qualificação dos colaboradores através de bolsas de formação pós-graduada	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de bolsas de formação atribuídas a docentes internos - N.º de bolsas atribuídas para obtenção do Título de Especialista na área Científica de Enfermagem - N.º de bolsas de formação atribuídas a colaboradores não-docentes
	Manter a avaliação de desempenho como instrumento para melhoria da qualidade e para reconhecimento do mérito		
		Promover a avaliação de desempenho face aos critérios internos regulamentados	- % concretização do plano de avaliação de desempenho
		Reconhecer anualmente o mérito e desempenho dos colaboradores em função da respetiva avaliação de desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Menção curricular de reconhecimento do mérito - % mínima e máxima de avaliação de desempenho por categoria profissional - Rácio de colaboradores com critério de alterações de escalão face à avaliação desempenho
		Manutenção do estudo de satisfação dos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> - Índice de satisfação global dos docentes - Índice de satisfação global dos não-docentes
	Concretizar Plano da ESEnCVPOA para a realização pessoal, saúde e bem-estar de todos os que a integram		
		Elaborar de Plano Saúde e Bem-estar dos colaboradores pelo serviço Saúde Ocupacional	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de Saúde e Bem-estar da ESEnCVPOA – Saúde Ocupacional - % concretização do Plano de Saúde e Bem-estar da ESEnCVPOA
	Promover uma aprendizagem comum do corpo docente às novas práticas e metodologias de ensino (presencial e à distância), coerente com o ensino centrado no estudante		
		Diagnosticar necessidades de formação do pessoal docente e não docente	- Diagnóstico de necessidades de formação
		Manter Plano Anual de Formação Interna aos colaboradores	<ul style="list-style-type: none"> - % concretização Plano Anual de Formação Interna - Rácio docentes inscritos/docentes internos
		Formação dos colaboradores da ESEnCVPOA em <i>e-learning</i>	<ul style="list-style-type: none"> - N.º de colaboradores envolvidos - Rácio colaboradores envolvidos/colaboradores

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
Envolver os colaboradores em ações de melhoria das condições laborais			
		Realizar concurso de ideias para promover a melhoria das condições laborais	- Plano de Saúde e Bem-estar da ESEnfCVPOA pelo serviço de Saúde Ocupacional
		Implementar as ideias vencedoras do concurso	- N.º ideias seleccionadas
Criar mecanismos de envolvimento dos colaboradores			
		Incluir na newsletter mensagens dos s colaboradores	- N.º de mensagens publicados anualmente
		Implementar a atividade “Um Aniversário, Um Sorriso” (incluir envio SMS/email)	- N.º de atividades implementadas

EIXO 3: INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A ESEnCVPOA pretende continuar a reforçar o investimento na investigação, enquanto fator gerador de conhecimento científico e de inovação em saúde. A produção e desenvolvimento de conhecimento supõem a existência de estruturas de investigação robustas e de condições para a geração e desenvolvimento de projetos multidisciplinares, permitindo também a partilha de recursos.

A Escola pretende através da massa crítica do seu Gabinete de Investigação e Desenvolvimento promover um forte envolvimento dos seus investigadores e das redes com unidades de investigação (nacionais e internacionais), através dos objetivos e ações abaixo definidas:

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	Reforçar as estruturas de suporte à investigação (grupos de I&D com massa crítica em cada linha)		
		Promover suporte técnico ao Gabinete de Investigação & Desenvolvimento	- N.º de recursos técnicos afetos ao GID
		Identificar as áreas estratégicas de intervenção dentro das linhas investigação	- N.º de áreas estratégicas de intervenção definidas
		Plano de comunicação e disseminação da produção científica do GID	- Relatório Anual de Atividades GID
		Atualizar o espaço Web – GID com informação sobre revistas de enfermagem com peer review e fator de impacto	- N.º de atualizações
		Fixar massa crítica nas linhas estratégicas do GID	- N.º de investigadores inscritos no GID - N.º de investigadores estrangeiros inscritos no GID - N.º de doutorandos inscritos no GID
		Criar repositório científico	- N.º de documentos submetidos anualmente
		Apoiar a realização de eventos e reuniões científicas a nível nacional e internacional	- N.º de eventos realizados
		Promover a publicação de artigos <i>bilingue</i> , na revista Evidências	-N.º de artigos <i>bilingue</i>
	Fomentar parcerias nacionais e internacionais para a I&D		
		Promover parcerias de investigação entre GID e centros de investigação reconhecidos	- N.º de projetos em parceria
		Definir política de agregação de colaboradores ESEnCVPOA a unidades de investigação externas	- N.º colaboradores agregados a unidades investigação externa

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
		Manter parceria <i>Joint International Project</i>	- N.º de projetos desenvolvidos
Estimular o aumento de produção científica nacional e internacional			
		Promover a produção e disseminação científica	- N.º de comunicações orais proferidas - N.º de poster apresentados - N.º de artigos em revistas científicas nacionais - N.º de artigos em revistas internacionais - N.º de artigos em revistas com <i>peer review</i> - N.º de artigos em revistas com <i>peer review</i> e fator de <i>impacte</i>
Aumentar inscrição de projetos de I&D de reconhecida importância científica e estratégica			
		Promover a integração de projetos de I&D de reconhecida importância científica e estratégica	- N.º de projetos submetidos - N.º de projetos aceites
		Estimular no âmbito da Ação Chave 2 do ERASMUS+ a criação de redes de conhecimento e parcerias estratégicas	- N.º de candidaturas KA2 - N.º de redes KA2
Atrair novos investigadores para o GID			
		Aumentar a percentagem dedicada à investigação, para docentes com projetos de reconhecido impacto	- N.º de docentes abrangidos
		Promover integração de diplomados nas linhas de investigação do GID	- N.º de diplomados inscritos
		Estimular a integração entre a investigação e a formação	- N.º de estudantes que integram projetos do GID
		Atrair investigadores externos	- N.º de investigadores externos no GID
Fomentar o financiamento da investigação e as receitas de prestação de serviços/consultadoria			
		Criar regulamento de prestação de serviços de I&D	- Regulamento - N.º de prestação de serviços

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
		Criar catálogo on-line com prestações de serviços/consultadoria	- N.º de prestação de serviços/consultadoria
		Fomentar a submissão de patentes	
		Apoiar investigadores no processo de registo de patentes	- N.º de patentes submetidas
		Criar laboratório I&D com grupo multiprofissional de desenvolvimento de protótipos	- Registo da atividade do laboratório

EIXO 4: GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO

A sustentabilidade da Escola é um factor essencial para que se possam concretizar as medidas definidas neste Plano de Desenvolvimento Estratégico para o cumprimento da sua Missão.

Neste período vamos dedicar especial atenção às questões da sustentabilidade ambiental e de eficiência energética como reflexo da preocupação pela nossa responsabilidade social e pelo futuro do ecossistema onde se integra.

No sentido de encetar atividades neste domínio, serão monitorizados indicadores e desenvolvidas ações que integram os seguintes objetivos:

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO	Avaliar o modelo de governança		
		Monitorizar Plano Anual de Atividades e Orçamento – PAAO	- Relatórios de Auditoria Interna e Externa
	Melhorar práticas e procedimentos de gestão - Integrar a “Gestão de Risco”		
		Garantir a atualização permanente do orçamento	- Atualização trimestral de Q03 – Planeamento de Objetivos (MP04 – Gestão orçamental)
		Incorporar no PAAO e no SIGQ as ações que emanam do PDE	- N.º ações do PDE no PAAO e SIGQ
		Rever as iniciativas de implementação do SGQ e propor novo plano de implementação	- N.º de Mapas de Processos revistos
		Melhorar a qualidade dos serviços aos estudantes	- Índice de satisfação com os serviços
		Garantir suporte técnico para um funcionamento eficaz dos sistemas TIC, software e hardware	- Ficha técnica de manutenção de infra-estruturas
	Dinamizar a captação de fundos provenientes do mecenato científico, doações, legados e patrocínios, dando ênfase à sua actuação junto dos antigos estudantes da Escola		
		Constituir uma comissão para identificar ações e mecanismos para fomentar doações, patrocínios e legados	- Constituição formal da comissão

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO		Promover ações de divulgação das vantagens do mecenato para as empresas (benefícios fiscais)	- N.º de ações promovidas - Montante de financiamento obtido por estas vias
	Reforçar o fundo (de seguro da ESEnFCVPOA) e valorizá-lo através de investimentos adequados;		
		Manutenção de fundo de seguro da ESEnFCVPOA	- Fundo de seguro existente
	Manter o processo de certificação pelas normas ISO, com respetivas atualizações		
		Garantir Certificação ISO 9001, pela APCER	- Certificado
		Promover Auditorias internas	- N.º auditorias
	Criar e integrar o IPCVP		
		Promover o desenvolvimento de sinergias de criar o Instituto Politécnico CVP - IPCVP	- Grupo de trabalho CVP
	Melhorar processo e mecanismos de comunicação interna e externa		
		Manter a edição da Newsletter	- N.º publicações Newsletter
		Criar uma agenda digital de divulgação dos eventos da ESEnFCVPOA	- N.º de e-mails enviados para a rede geral
	Apostar num plano integrado CVP de gestão de informação, de arquivo e de património Web		
		Fazer o diagnóstico da situação atual	- Relatório
		Implementar um arquivo documental digital	- Arquivo digital
		Partilhar bases de dados científicas CVP	- N.º de Bases de dados científicas
	Reforçar o papel interventivo da ESEnFCVPOA nos assuntos regionais e nacionais		
		Promover reuniões do Conselho Consultivo da ESEnFCVPOA	- N.º de reuniões - N.º de ações/sugestões emitidas
		Integrar órgãos municipais ou outros da comunidade, por eleição/nomeação	- N.º de participações
		Divulgar as atividades desenvolvidas pela ESEnFCVPOA junto dos órgãos de comunicação social	- Peças jornalísticas publicadas nos meios de comunicação Locais/Regionais/Nacionais
		Promover a intervenção da ESEnFCVPOA nos assuntos de desenvolvimento regional	- N.º de presenças da ESEnFCVPOA em encontros/debates, fóruns

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
			e outros eventos - N.º novas parcerias com instituições educativas, sociais e outras
		Promover assistência ao nível empresarial de suporte científico e tecnológico, no âmbito da Saúde Ocupacional, em particular nos primeiros Socorros e SBV- DAE	- N.º de protocolos com empresas
Utilizar de forma racional os recursos de água e energia			
		Estimar a pegada de carbono actual da EEnfCVPOA e fixar uma meta realística da sua redução a atingir em 2019, definindo também os procedimentos a adoptar	- Identificação da pegada de carbono - Procedimentos a adotar
		Definir e implementar um programa de eficiência energética da Escola e estudar possibilidades, se vantajosas, a partir de fontes renováveis	- Plano de eficiência energética (incluir estudo impacto económico das placas fotovoltaicas na Escola)
Valorizar a imagem de uma Escola ecológica/verde			
		Envolver toda a comunidade educativa no programa de recolha e triagem de resíduos perigosos	- Programa de recolha / triagem de resíduos
		Promover ações de sensibilização sobre a sustentabilidade ambiental, asseguradas por especialistas em Saúde Pública da EEnfCVPOA.	- N.º de ações realizadas
		Estudo sobre eficiência energética (ex: uso sensores, uso energia solar)	- % pontos luz com sistema auto-gestão e baixo consumo

EIXO 5: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

A ESEnCVPOA valoriza e desenvolve uma relação intensa e permanente com os seus contextos regionais, nacionais e internacionais, tornando assim efetiva a sua interação com a comunidade. Neste PDE, pretendemos promover uma interação multidimensional com as instituições sociais, os tecidos económico-productivo, cultural e social, e desenvolver uma estratégia própria de valorização do conhecimento em saúde, de incubação de projetos promotores da saúde e bem-estar das populações, de promoção do empreendedorismo e de intervenção efetiva na esfera social.

A prestação de serviços à comunidade requer posições de abertura ao exterior por parte da Escola e o desenvolvimento de estratégias de proatividade capazes de gerar transformações qualitativas na procura de respostas para problemas/interrogações da mesma, num permanente compromisso com o desenvolvimento socioeconómico e salutogénico da região em que a Escola está inserida, assim como, atividades de divulgação da Escola, consultadoria e investigação.

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE	Otimizar as parcerias com o município, tecido empresarial, IPSS e outras instituições, numa ótica de intervenção privilegiada na área da saúde das suas populações		
		Manter e ampliar a rede de parcerias	- n.º de novas parcerias
		Desenvolver projectos de intervenção comunitária junto dos parceiros	- N.º projetos em desenvolvimento junto das parcerias
		Criar protocolos de colaboração privilegiada com tecido empresarial e outras, na área da Saúde Ocupacional	- N.º de parcerias
	Dinamizar atividades de comunicação científica para a comunidade		
		Promover abertura à comunidade em geral o Plano Dias Temáticos	- N.º atividades abertas à comunidade do Plano Dias Temáticos
		Participar em eventos científicos (conferências, seminários) junto da comunidade	- N.º de participação em eventos científicos
		Fomentar visitas multidisciplinares de investigadores/empresas à ESEnCVPOA	- N.º de visitas efetuadas
	Dinamizar atividades de natureza cultural, artística, social e desportiva dirigidas à comunidade em geral		
		Promover o voluntariado de cariz científico, cultural e social	- N.º atividades desenvolvidas ao abrigo do estatuto do voluntariado

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
		Promover ações de natureza cultural e artística a nível de docentes, estudantes e não docentes	- N.º ações de natureza cultural e artística
		Realizar espetáculos culturais potenciando protocolos com outros organismos	- N.º espetáculos
		Dinamizar atividades desportivas de representação da Escola na comunidade	- N.º de atividades desportivas realizadas
		Promover ações no âmbito da Promoção da Saúde Mental (Relaxamento, musicoterapia, psicoeducação) para a comunidade/entidades	- N.º de ações desenvolvidas
Criar uma Unidade de Saúde multiprofissional de prestação de serviços à comunidade			
		Criar uma Unidade de Saúde Multiprofissional	- Unidade de Saúde Multiprofissional
		Manter intervenção comunitária face às atividades solicitadas por entidades externas à Escola	- Rácio entre actividades solicitadas e realizadas

EIXO 6: MOBILIDADE E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A internacionalização apresenta um elevado interesse estratégico para a ESEnfCVPOA, que perspetiva a sua atividade num quadro de relações com parceiros institucionais de outros países, ao nível do ensino da saúde em geral e da enfermagem em particular, da investigação, da mobilidade de estudantes, docentes e staff.

A internacionalização possibilita o reconhecimento pelos parceiros da capacidade de intervenção e inovação da ESEnfCVPOA na área saúde, através das várias atividades desenvolvidas e planeadas a médio e longo prazo, pela efetiva capacidade de a Escola atrair docentes, investigadores, estudantes e outros técnicos. Reforçar a mobilidade de estudantes, de docentes e investigadores, a atribuição de graus conjuntos ou duplos, o desenvolvimento de projetos em parcerias internacionais supõem um planeamento estratégico assente em redes internacionais (consórcios) e a consolidação da atividade internacional da ESEnfCVPOA.

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
Mobilidade e Cooperação Internacional	Reconhecimento da Escola a nível Internacional		
		Manter o consócio COEHRE Academy	- Inscrição como Membership COEHRE
		Participar na COEHRE Conference Anual	- Relatório participação
		Fomentar novos acordos Bilaterais no âmbito do Programa ERASMUS +	- N.º de acordos bilaterais
		Fomentar novos acordos Bilaterais com instituições Congéneres de Países da América Latina	- N.º de acordos bilaterais
		Promover anualmente candidatura ERASMUS+	- Uma candidatura
		Promover a integração da ESEnfCVPOA a Redes Internacionais	- Parceria International Council of Nursing – ICN - Parceria European Academy of Nursing Science - EANR
	Manter o sítio do Internacional Office com o website: www.iocvp.eu	- Página Web	

EIXO	OBJETIVO	AÇÕES	INDICADOR/PRODUTOS
MOBILIDADE E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	Promover iniciativas de cooperação internacional com países de língua oficial portuguesa		
		Fomentar novos acordos Bilaterais com PALOP	- N.º de acordos bilaterais
	Apoiar a mobilidade dos colaboradores e o desenvolvimento de projectos com instituições de ensino superior		
		Disseminar o programa Erasmus+ junto dos docentes e não docentes	- N.º docentes e não docentes Incoming e outgoing
		Afetar carga horária no serviço docente para atividades de mobilidade internacional	- N.º de docentes com horas afetas
	Promover a mobilidade de estudantes		
		Aumentar e renovar os acordos bilaterais ao abrigo do programa ERASMUS+ e outros	- N.º estudantes incoming e outgoing - N.º de estudantes que realizam programas de mobilidade - % de estudantes diplomados que realizaram um período de estudos no estrangeiro ao longo do curso - N.º de estudantes acolhidos em Programa ERASMUS+ ou outro programa de intercâmbio internacional
		Atualizar o placard ilustrativo dos locais/estudantes que desenvolveram mobilidade	- Placard mobilidade Internacional
		Apoiar adesão da AAEEEnfCVPOA na International Exchange Erasmus Student Network - IESN	- Adesão AAEEEnfCVPOA na IESN
	Criar cursos de titulação múltipla a nível internacional		
		Promover contactos com parceiros estratégicos internacionais na criação de cursos conjuntos	- N.º de cursos propostos - N. de estudantes envolvidos - N. de colaboradores envolvidos
	Otimizar as parcerias internacionais para a realização de projetos de investigação conjuntos – JIP		
		Apresentação à comunidade Educativa o <i>Joint International Project</i> – teses conjuntas	- N.º sessões - Divulgação sítio da Escola

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA

O presente Plano Estratégico define um conjunto de objetivos estratégicos, com tradução em medidas concretas que são monitorizadas com indicadores específicos em intensa articulação com o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, onde se expressão as metas definidas em função do tempo, por cada ano letivo. Assim, importa referir que a ESEnFCVPOA possui os mecanismos necessários para o acompanhamento, monitorização, avaliação e eventual correção.

Os resultados de monitorização são integrados no Q03- Planeamento de Objetivos, onde é desenvolvido o acompanhamento, controlo, medidas preventivas e corretivas, acompanhado por processos de auditoria interna e externa. Neste processo, estão definidos os responsáveis pelas medidas e respetivos indicadores, sendo que a articulação entre estes e os gestores de processos são contínuos, quer no controlo quer na integração de ações de melhoria contínua.

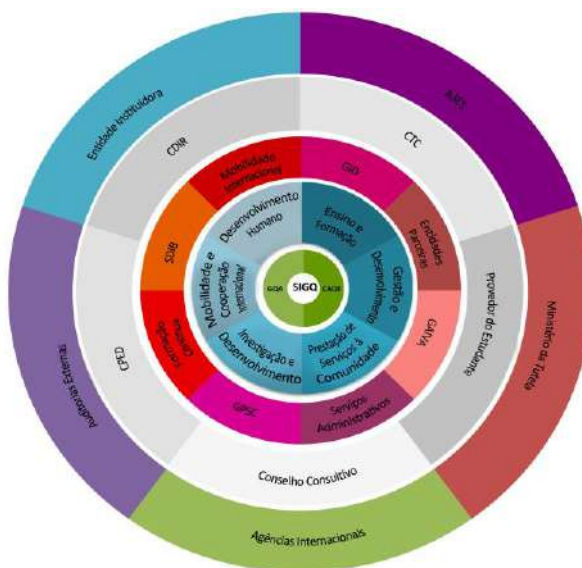


Ilustração - Sistema Interno de Garantia da Qualidade

GESTÃO DE RISCO

A gestão das IES está a ser repensada num contexto de globalização tendo em conta a missão destas, a responsabilidade e a sua cultura (ou culturas), impondo-se novos modelos de gestão e governação.

A Qualidade e a Responsabilidade Social do Ensino Superior constituem um tema pertinente e actual. As transformações estruturais que as sociedades atravessam aconselham e justificam da parte do Ensino Superior uma atitude consentânea com as necessidades daquelas. Os desafios que, as Instituições de Ensino Superior enfrentam, exigem novas perspectivas estratégicas e nova visão perante cenários de incerteza que surgem a nível mundial, a liderança institucional assume um papel fundamental na qualidade destas instituições. Neste sentido, alguns estudo têm procurado responder à seguinte questão: Que Modelos de Gestão e Governação contribuem para a melhoria da Qualidade no Ensino Superior?

Na resposta a esta questão os estudos aprofundam os modelos de gestão em uso, tais como: Modelos de Excelência; Modelos para implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade; Gestão Ambiental, da Segurança e Saúde do Trabalho e Gestão de Risco; entre outros.

Neste sentido, e seguindo os referenciais internacionais de garantia da qualidade do ensino superior no âmbito da sua missão e responsabilidade social, a integração de modelos de governança relativos à Gestão de Risco, permite às IES que se capacitem de ferramentas de gestão que permitam uma atitude preventiva face às rápidas mudanças dos contextos em que as IES se inserem.

A ESEnCVPOA, ciente do contexto nacional e internacional em que nos encontramos, irá neste ciclo estratégico adotar medidas que permitam integrar de forma sustentável um modelo de Gestão de Risco.



NOTA FINAL

O Plano de Desenvolvimento Estratégico 2015-2019 é um instrumento de monitorização preferencial a utilizar pela ESEnfCVPOA. Na sua elaboração, estiveram envolvidos todos os colaboradores da Escola, com níveis de intervenção em função dos seus níveis de competências. O Conselho de Direção assumirá o trabalho de implementar, junto dos responsáveis pela sua concretização, os mecanismos necessários para a recolha de evidência ao longo do período temporal da sua execução. Em articulação o Gabinete de Qualidade e Auditoria procederá à validação dos indicadores apresentados pelos diferentes serviços e gestores, elaborando um Relatório Anual de Atividades, de monitorização e revisão.

Em 2019 a ESEnfCVPOA será uma IES de referência no ensino da enfermagem, de criação e de valorização do conhecimento em saúde e bem-estar com grande atratividade regional, nacional e internacional, apostando nas novas metodologias de ensino centradas no estudante, desenvolvimento de investigação aplicada, na qualidade e diferenciação do seu Modelo Educativo, mantendo como pilares fundamentais os princípios da Cruz Vermelha Portuguesa, constituindo-se como agente promotor do desenvolvimento económico, social e cultural.

ESEnfCVPOA

Rua da Cruz Vermelha
Cidacos - Apartado 1002
3720-126 Oliveira de Azeméis
Telf.: (+351) 256 661 430
Fax.: (+351) 256 661 439
secretaria@esenfcvpoa.eu

